



PSICOMOTRICIDADE, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E PRÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ronei Batista Lobato¹ - Universidade do Estado da Bahia (DEDC - Campus XII)
Marlon Messias Santana Cruz² – Universidade do Estado da Bahia (DEDC – Campus XII)

Resumo

Este estudo demonstra como as práticas corporais na Educação infantil por meio da psicomotricidade pode trazer benefícios para o desenvolvimento infantil, com base no estágio I – Educação Física na Educação Infantil. O objetivo foi demonstrar como as atividades psicomotoras promovem o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. A metodologia envolveu planejamento, execução e observação de atividades como circuitos de obstáculos, brincadeiras com bolas e atividades com músicas. Os resultados mostraram melhorias na coordenação motora, percepção espacial, equilíbrio, ritmo e socialização. A adaptação criativa às limitações de materiais destacou a resiliência dos educadores. O estágio evidenciou a importância da psicomotricidade no currículo escolar, beneficiando o desenvolvimento integral das crianças e enriquecendo a prática pedagógica dos profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Física. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido descreve a trajetória e os aprendizados obtidos durante o estágio na Educação Infantil, destacando a importância da psicomotricidade para essa faixa etária, bem como a evolução e os níveis crescentes de complexidade no processo de formação docente. O estágio foi realizado na Escola Municipal Rômulo Almeida, localizada na rua Agenor Santos, número 338, bairro São Francisco da cidade de Guanambi-Bahia. A prática pedagógica desenvolvida nesse estágio abrangeu diversas áreas do desenvolvimento infantil, incluindo habilidades socioemocionais, motoras e cognitivas.

De acordo com a (LDB, 9394/96), a educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de



idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Tendo isso como principal referência, trabalhamos com circuitos psicomotores, brincadeiras com bolas e atividades com músicas, a psicomotricidade desempenha um papel crucial na educação infantil, pois ajuda a formar a base para o desenvolvimento físico e psicológico das crianças. Através de atividades lúdicas e educativas, a psicomotricidade ajuda as crianças a adquirirem habilidades motoras básicas, melhora a coordenação, e desenvolve a percepção sensorial, contribuindo para o crescimento saudável e equilibrado das crianças.

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. (NEGRINE, 1995, p. 15).

Durante o estágio I, Educação Física na Educação Infantil, foi possível observar e aplicar diversos princípios da psicomotricidade, comprovando sua eficácia no desenvolvimento global das crianças. Neste contexto, a experiência no estágio não só contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas, mas também proporcionou uma compreensão mais profunda das dinâmicas escolares e da importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil.

OBJETIVO(S)

Este resumo expandido tem como objetivo explorar a importância e a aplicação da psicomotricidade na Educação infantil, com ênfase nas atividades desenvolvidas durante o I estágio supervisionado. Busca-se demonstrar como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades motoras, cognitivas e sociais. Além disso, visa relatar as experiências vivenciadas, refletir sobre os desafios enfrentados e os métodos utilizados, e analisar os resultados alcançados.



METODOLOGIA

O estágio na Escola Municipal Rômulo Almeida teve início com uma fase de observação, onde foram identificadas as necessidades e características específicas das crianças. Esta etapa foi fundamental para entender o contexto da escola, o perfil dos alunos e as limitações estruturais e materiais existentes.

Com base nas observações iniciais, iniciou-se o planejamento das atividades psicomotoras. As atividades foram cuidadosamente selecionadas para promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Entre as atividades planejadas, destacaram-se circuitos de obstáculos, brincadeiras com bolas e atividades com músicas. Cada atividade foi escolhida visando estimular diferentes aspectos da psicomotricidade, como coordenação, equilíbrio, percepção espacial e ritmo.

A execução das atividades ocorria duas vezes na semana, sendo quarta-feira no turno vespertino para o 4º período e quinta-feira no turno matutino para o 5º período. As atividades foram introduzidas de maneira lúdica, garantindo que as crianças estivessem engajadas e motivadas. Cada sessão foi iniciada com uma explicação de como seria a sua execução. Em seguida, as crianças eram chamadas para a realização das tarefas, a depender da dinâmica a turma era dividida em grupos com o intuito de promover a interação social e o trabalho em equipe.

Durante a execução das atividades foram enfrentadas diversas dificuldades. A falta de materiais e as limitações estruturais da escola representaram desafios significativos. No entanto, com criatividade e adaptações, foi possível contornar essas dificuldades. Além disso algumas crianças apresentaram resistência inicial às novas atividades, o que foi superado com paciência e encorajamento constante. Como afirma DRUMOND (2019), o estágio é uma oportunidade única de transformar teoria em prática, consolidando o conhecimento adquirido e preparando o futuro educador para os desafios da sala de aula.

A observação detalhada do comportamento e desempenho das crianças foi uma parte fundamental do processo. Aspectos como a coordenação motora, o equilíbrio, a percepção espacial, a socialização e o engajamento foram cuidadosamente registrados. Essas observações



permitiram avaliar o impacto das atividades psicomotoras no desenvolvimento das crianças ao longo do período de estágio.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A aplicação de atividades psicomotoras trouxe resultados significativos no desenvolvimento das crianças. As atividades planejadas, contribuíram para melhorias notáveis na coordenação motora, percepção espacial, equilíbrio e ritmo. Os alunos apresentaram progressos evidentes na habilidade de realizar movimentos coordenados e precisos, como saltar, rastejar e equilibrar-se, o que demonstra a eficácia das atividades psicomotoras na promoção do desenvolvimento motor.

A percepção espacial e o equilíbrio das crianças também foram amplamente beneficiados. As atividades que envolviam movimentos em diferentes direções e alturas ajudaram as crianças a se tornarem mais conscientes de seu corpo no espaço, mostrando maior segurança e confiança ao realizar movimentos complexos. Esse desenvolvimento é crucial, pois a percepção espacial e o equilíbrio são fundamentais não apenas para atividades físicas, mas também para tarefas cotidianas que requerem controle corporal e orientação espacial.

As atividades integrando músicas, mostraram-se eficazes no desenvolvimento da percepção temporal e na capacidade de sincronização dos movimentos. As crianças responderam de maneira positivas a essas atividades, demonstrando maior precisão e controle nos movimentos ritmados. Este progresso é importante, pois a sincronização de movimentos com estímulos auditivos é essencial para o desenvolvimento cognitivo e para a aprendizagem musical, além de melhorar a capacidade de seguir instruções e realizar tarefas com precisão temporal.

A socialização e o trabalho em equipe foram outros aspectos que se beneficiaram significativamente das atividades psicomotoras. As atividades em grupo promoveram a interação social, o que ajudou as crianças a aprenderem a colaborar, compartilhar e respeitar os colegas. Esse desenvolvimento social é fundamental para a construção de um ambiente escolar harmonioso e cooperativo. Além dos benefícios físicos e sociais, houve um aumento notável na



motivação dos alunos durante as aulas. As atividades lúdicas despertaram o interesse deles, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes. Por isso, é necessário que haja educação física na educação infantil e que a mesma seja:

Comprometida com o respeito aos interesses, necessidades e direitos dos meninos e meninas na faixa etária de 0 a 6 anos, deve permitir que os mesmos desempenhem um papel mais ativo em seus movimentos, respeitando os seus interesses e necessidades e que, nesta faixa etária, só pode se caracterizar pela brincadeira, ampliando assim as culturas infantis de movimento. (SIMÃO, 2005, p. 169)

Sendo assim, os professores de Educação Física precisam ocuparem esses espaços, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento motor, afetivo e social das crianças. Apesar das dificuldades enfrentadas, como a falta de materiais e as limitações estruturais da escola, a adaptação criativa das atividades permitiu alcançar os objetivos planejados. A capacidade de contornar esses desafios com soluções inovadoras ressalta a importância da flexibilidade e da criatividade dos educadores na implementação de práticas educativas eficazes.

CONCLUSÕES

A experiência do estágio I Educação Física na Educação Infantil, demonstrou a eficácia da psicomotricidade no desenvolvimento integral das crianças. Atividades como circuitos de obstáculos e brincadeiras com bolas melhoraram significativamente a coordenação motora, a percepção espacial e o equilíbrio. Além disso, o estágio supervisionado proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizado, evidenciando a necessidade de adaptar atividades com criatividade frente as limitações. Enfrentar essas dificuldades reforçou a resiliência e a capacidade de inovação dos educadores, resultando em um ambiente escolar mais cooperativo. O aumento do engajamento e a evolução no desenvolvimento das crianças, destacam a importância de uma abordagem lúdica e diversificada. Em suma, a integração da psicomotricidade no currículo escolar é essencial, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças e enriquecendo a prática pedagógica dos profissionais de educação física.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

REFERÊNCIAS

DRUMOND, Viviane. Estágio e docência na Educação Infantil: questões teóricas e práticas. Olhar de Professor, 2019, 22: 01-13.

LDB 9394-96. MEC. Brasil. SEC Artigo 29-30-31, Título V. 1996.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas. Porto alegre: Profil, 1995.

SIMÃO, M. B. Educação Física na Educação Infantil: refletindo sobre a “hora da educação física”. Motrivivência, v. 0, n. 25, p. 163–173, 2005.